

## Município de Esposende reivindica construção de novo hospital



O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, uma moção a reivindicar a construção de um novo hospital que sirva a população de Esposende e de Barcelos

pág. 02

## Proteção Civil de Barcelos tem novos equipamentos de combate à Vespa Velutina

pág. 05

## Município de Esposende apoia em mais de 800 mil euros o desenvolvimento desportivo

pág. 12

## Câmara de Barcelos apoia com cerca de 70 mil euros 96 alunos do Ensino Superior

pág. 03

## Município de Esposende vai atribuir até 40 Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, num total de 24 mil euros

pág. 03

Juventude Socialista de Barcelos  
vai novamente a votos



pág. 04

ESPOSENDE

MARÇO COM  
**SABORES  
DO MAR**  
ESPOSENDE'22

A Esperança está no (a)Mar!

msm2022.visitesposende.com

pág. 16

## Desporto Escolar sobre Rodas - “Pedala! Da escola para a vida”

A Escola Secundária de Barcelinhos, foi o palco para a apresentação do manual de apoio ao professor e técnico qualificado “Pedala! Da escola para a vida”, o qual surge no âmbito da parceria estabelecida entre a Direção-Geral da Educação, através do Desporto Escolar e a Federação Portuguesa de Ciclismo.



pág. 09

Reportagem pág. 07

## Recolha de sangue em S. Bartolomeu do Mar



# Município de Esposende reivindica construção de novo hospital

Sob proposta do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, o Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, uma moção a reivindicar a construção de um novo hospital que sirva a população de Esposende e de Barcelos.



Redação/Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Esta posição decorre da articulação e conjugação de interesses entre as autarquias e as Assembleias Municipais dos dois concelhos, que abarca um conjunto de projetos em áreas diversificadas. Ambos os municípios partilham da urgência da construção de um novo hospital, que responda às necessidades de saúde

de das populações, garantindo o modelo de gestão integralmente público.

Assinalando que compete ao Estado assegurar os serviços básicos de saúde às populações e, por conseguinte, as necessárias infraestruturas e demais recursos nesta matéria, o Município lembra que o concelho de Esposende, com aproximadamente 35 mil habitantes, não dispõe de um hospital público – conta apenas dois hospitais privados – sendo servido pelo Hospital de Santa Maria Maior, de Barcelos, o qual apresenta carências e fragilidades, desde logo a perda de valências

que tem vindo a acentuar-se ao longo dos últimos anos.

A moção recorda o encerramento da maternidade, em 2006, o fecho do Hospital de Dia Oncológico, em 2018, e do serviço de urgência noturno de pediatria, em 2020, e, mais recentemente, o encerramento do internamento pediátrico, notando que estes encerramentos obrigam os utentes a recorrer a outras unidades hospitalares. A necessidade de um novo hospital é sustentada também pelas elevadas carências do serviço de urgência, nomeadamente ao nível de espaço e falta de condições para aco-

lher os doentes, o que implica, por exemplo, que tenham de permanecer vários dias em macas aguardando internamento.

A tudo isto acresce a carência de profissionais de saúde, que se reflete negativamente no atendimento e prestação de cuidados aos utentes, refere a moção, vincando que se impõe uma melhor e mais eficaz resposta da rede pública hospitalar nos concelhos de Esposende e de Barcelos. Neste contexto, o Município de Esposende defende a construção de um novo hospital, que atenda às necessidades de saúde destas popula-

ções, garantindo o modelo de gestão integralmente público.

“O Município de Esposende está, como sempre esteve, disposto a continuar a defender os interesses de todos os esposendenses, nesta e em todas as matérias, com rigor, seriedade e responsabilidade”, refere Benjamim Pereira nesta moção, a qual será agora apresentada ao Governo, aos Grupos Parlamentares dos partidos com assento na Assembleia da República, e aos membros da Assembleia Municipal de Esposende, bem como à Assembleia e Câmara Municipal de Barcelos.

## Bolsas de estudo municipais

# Câmara de Barcelos apoia com cerca de 70 mil euros 96 alunos do Ensino Superior

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Barcelos vai investir cerca de 70 mil euros, mais concretamente 68 mil e

382 euros, na atribuição de bolsas de estudos destinadas a apoiar alunos que estão a frequentar o ensino superior, no decorrer do ano letivo 2021/2022.

Com a atribuição destes apoios sociais, a Câmara Municipal de Barcelos quer “dar um sinal claro de que a condição económica não pode ser fator

de exclusão ou obstáculo no percurso académico” dos estudantes barcelenses. Segundo o presidente Mário Constantino, “a atribuição de bolsas de estudo aos alunos de escassos recursos económicos é fundamental para criar coesão social e potenciar a igualdade de oportunidades”.

Para este ano letivo, o Mu-

nicipio recebeu um total de 214 candidaturas, mas face ao regulamento municipal de atribuição de Bolsa de Estudo ao Ensino Superior apenas 96 estão em condições de beneficiar de apoio financeiro. Recorde-se que um dos critérios para beneficiar de bolsa municipal é que os estudantes tenham também obti-

do bolsas nos estabelecimentos de ensino que frequentam.

O pagamento das bolsas far-se-á faseadamente, durante nove meses. No decorrer do mês de fevereiro, serão liquidadas as mensalidades desde outubro até agora, seguindo-se depois o pagamento mensal, até ao final do ano letivo.

# Município de Esposende vai atribuir até 40 Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

De acordo com proposta aprovada, em reunião do executivo e por unanimidade, o Município de Esposende vai atribuir, no presente ano letivo, até 40 Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que poderá corresponder a um investimento de 24 mil euros, com cada bolsa a ter o valor nominal de 600 euros.

As candidaturas deverão ser apresentadas ao longo do mês de março, sendo que o regulamento e o formulário de candidatura estarão disponíveis no Portal do Município, em [www.municipio.esposende.pt](http://www.municipio.esposende.pt), na área “Balcão Virtual”. A candidatura, devidamente instruída com os documentos exigidos, deverá ser

apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal.

De acordo com o regulamento, os bolseiros irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas, uma experiência que os beneficiários têm considerado muito positiva e bastante enriquecedora, na medida em que lhes possibilita um primeiro contacto com o mundo laboral e, em muitos dos casos, com a sua área de formação

**Partido Socialista critica Câmara por “obrigar” bolsistas a ter de trabalhar para o município**

“Benjamim Pereira e os seus vereadores simbóli-

cos, julgam que atribuir 600€ por ano a estudantes que, para obterem esse apoio, terão que trabalhar de graça para o município, por um valor mais baixo que o salário mínimo nacional, é uma grande medida”, refere o PS Esposende em comunicado, criticando, no fundo, também o seu vereador Luís Peixoto, uma vez que a proposta aprovada em reunião de câmara, contou com o voto favorável do vereador socialista.

**Benjamim Pereira refuta críticas socialistas**

Sobre esta críticas da oposição, o Presidente da Câmara, em declarações ao nosso jornal, não se mostrou surpreso uma vez que “não é nada de novo”.

“É uma forma completamente irrealista e absurda de ver a questão. Em primeiro lugar, é um pro-

cesso que as pessoas podem concorrer se quiserem. Ninguém é obrigado a concorrer. E depois esquecem-se que o trabalho, só se for para o Partido Socialista, mas para mim o trabalho nunca foi uma penalização das pessoas”, começou por referir Benjamim Pereira, explicando que a ideia é proporcionar as primeiras experiências no contexto de trabalho.

“O que nós estamos a proporcionar aqueles jovens é uma oportunidade de trabalhar e experiências importantíssimas dentro daquilo que são as atividades do município. Não é um castigo para terem recebido aquele dinheiro”.

Benjamim Pereira convidou o Partido Socialista a comparecer na sessão que a câmara organiza todos os anos no final desse período laboral e a ouvir os jovens a apresen-

tarem os trabalhos que realizaram durante esse período.

“Todos os jovens desse programa fazem a apresentação dos trabalhos que estiveram a fazer e claramente, todos eles o dizem que se sentem satisfeitos com o trabalho que fizeram, pelas oportunidades que tiveram com o contato com o trabalho, com o conceito da hierarquização em termos das chefias, perceberem a câmara por dentro, estarem ao serviço das populações”, congratula-se, não partilhando a ideia dos socialistas que a autarquia está “a usar mão de obra, vamos dizer assim, barata”. “Não é, nem nunca foi, o conceito ligado a estes apoios”, lembrando que os jovens bolsistas ficam com diploma que enriquece o curriculum por terem trabalhado numa câmara municipal.

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinhão Lucas

São dados da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) que revelam o número de funcionários nomeados pelos ministros e secretários de Estado, para funções diversas de apoio aos membros do governo: assessores, adjuntos, técnicos especialistas, motoristas, secretários pessoais e apoio administrativo.

Se compararmos com o 4.º trimestre de 2011, o primeiro ano de governação da coligação PSD-CDS, liderada por Pedro Passos Coelho, e após o pedido de ajuda internacional, o aumento é superior a 30%.

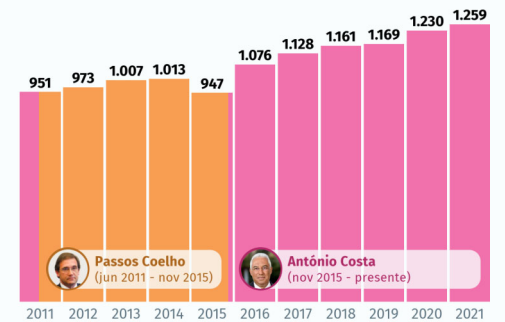
A tendência não se verifica apenas nas nomeações diretas do governo, mas também no aumento total de funcionários públicos. Invertendo a tendência de redução que se verificou durante o período de intervenção externa e durante o período de governação de Pedro Passos Coelho. Em 2011 existiam 728 mil funcionários públicos. A queda foi significativa até 2015, passando para 655 mil, mas em 2021 já alcançou 729 mil funcionários públicos após seis anos consecutivos de aumentos.

Ainda que algumas áreas se revelem críticas na

necessidade de reforço de quadros, nomeadamente na saúde, não deixa de surpreender que em apenas seis anos se tenha invertido por completo a otimização levada a cabo entre 2011 e 2015. Perante tais indicadores, parece utópico que se consiga reduzir de forma ambiciosa a despesa primária e, por consequência, baixar impostos.

1.259 funcionários integravam os gabinetes do governo em 2021. Com António Costa, o número tem crescido todos os anos e são +246 que 2014.

Média anual do número de funcionários nos gabinetes dos membros do governo\*



Junta-te a nós. maisfactos.pt

\* Para 2011 só está disponível o 4.º trimestre. Fonte: Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). Produzido a 17 de fevereiro de 2022.

+factos

Os gabinetes dos 70 membros do governo integravam 1.259 funcionários em 2021. São mais 29 funcionários do que em 2020, numa trajetória de crescimento que se tem verificado todos os anos desde a tomada de posse de António Costa, em 2015. No último ano completo de Pedro Passos Coelho, em 2014, existiam 1.013 funcionários a integrar os gabinetes do governo, menos 246 do que em 2021.

## JSD Barcelos reúne com Presidente da Câmara

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Na passada sexta-feira, a JSD Barcelos reuniu com Mário Constantino, questionando-o sobre várias preocupações da estrutura partidária relativamente à juventude. Entre estas, destaca-se a criação de um Conselho Municipal da Juventude, considerado um espaço democrático de excelência, onde os jovens “têm a possibilidade de influenciar a elaboração de melhores políticas concelhias, de levar as suas reivindicações até aos poderes constituídos e, desta forma, serem eles também sujeitos ativos do processo político”. Segundo o Presidente da Câ-

mara, “o processo já se encontra em andamento, sendo incluído na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal a realizar após 25 de fevereiro”. A JSD Barcelos abordou também a possibilidade de alteração do formato do orçamento participativo de Barcelos. Durante a discussão do tema, a JSD Barcelos sugeriu a divisão do orçamento participativo de Barcelos em 3 setores: o primeiro setor corresponderia às propostas dedicadas à infância e adolescência, incluindo escolas primárias e secundárias; o segundo setor seria dedicado aos jovens até aos 30 anos; e o terceiro setor a toda a população adulta.

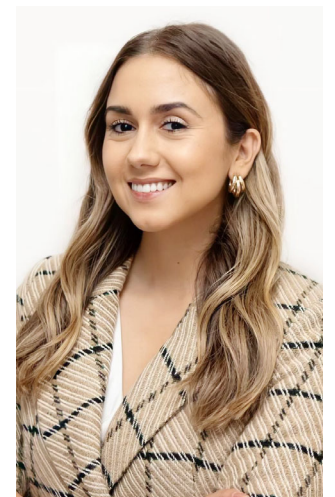
## Juventude Socialista de Barcelos vai novamente a votos

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

“E no final, prevaleceu a democraticidade, a pluralidade e transparência!”, foi desta forma que Sónia Araújo, candidata derrotada nas eleições internas da JS Barcelos, anunciou a decisão da Comissão de Jurisdição Nacional (CJN) da JS em considerar inválida a eleição e assim, convocar novas eleições para a estrutura concelhia. Os fatos remontam a 06 de novembro de 2021, dia em que a estrutura concelhia da Juventude Socialista de Barcelos foi a votos, com Diogo Faria, candidato da Lista B, a ser declarado vencedor com 129 votos, contra os

97 votos da Lista A, encabeçada por Sónia Araújo. A candidata derrotada pediu a impugnação do ato eleitoral por ter “padecido de inúmeras ilegalidades atentando contra a democracia”. Para a CJN, em virtude das irregularidades invocadas na impugnação terem sido provadas, deliberou considerar inválida a eleição ocorrida para o Órgão da Comissão Política da Concelhia de Barcelos, e assim convocar novas eleições. Sónia Araújo congratulou-se com tal decisão, afirmando que “ganham não só os militantes da Juventude Socialista da concelhia de Barcelos, como toda a estrutura da Juventude Socialista Naci-

onal”. “O caminho foi longo e persistente, mas, tendo em conta que sempre nos primámos pela transparência e pelo sentimento de justiça que nos move e motiva a abraçar iniciativas como esta, valeu a pena!”, vinca a candidata.



# Município de Esposende recebe acervo de Franquelim Neiva Soares

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Foi formalizada esta terça-feira, através da assinatura do contrato, a cédência ao Município de Esposende da biblioteca de Franquelim Neiva Soares, reconhecido historiador e investigador, natural da freguesia de Mar, Esposende.

Em causa está um valioso acervo que inclui, entre outros, mapas, quadros, obras de arte, algumas em marfim, coleções, bem como o Códice da Confraria de Nossa Senhora da Pérsia.

“A intenção de doar ao Município este acervo foi expressa através de tes-

tamento, em 2012, com o intuito de que o mesmo fique disponível para acesso e consulta dos munícipes. Neste sentido, a Câmara Municipal criou um espaço próprio na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, com as devidas condições de acomodação, num investimento que orçou em aproximadamente 156 mil euros”, refere a autarquia.

De acordo com o contrato assinado pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, e por Franquelim Neiva Soares, este cede gratuitamente ao município a fruição imediata da totalidade do acervo que cons-

titui a sua biblioteca pessoal, a qual se encontra inventariada, totalizando mais de 25.000 exemplares.

A Câmara Municipal compromete-se a guardar e a conservar em perfeito estado os bens, assegurando a sua ordenação e catalogação, no local preparado para o efeito, ao qual será dado o nome de Franquelim Neiva Soares.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, salienta a importância deste ato de cédência, “atendendo ao vasto e inestimável acervo do Padre Doutor Franquelim Neiva Soares, o qual poderemos agora



disponibilizar para consulta aos nossos munícipes”.

O autarca sublinha que a cultura continua a merecer a atenção e o investimento do Município, tanto ao nível da realização de eventos como no que se refere à criação e requalificação de equipa-

mentos. “É neste contexto que se enquadra o investimento efetuado nas obras de requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e na criação de um espaço para acolher a biblioteca de Franquelim Neiva Soares”, explica Benjamim Pereira.

# Proteção Civil de Barcelos tem novos equipamentos de combate à Vespa Velutina

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Serviço Municipal de Proteção Civil e Defesa da Floresta de Barcelos tem agora novos equipamentos para o combate à vespa velutina: dois conjuntos de canas/varas, denominado “SISTRAQ”, que permitirão operar com duas equipas em simultâneo; e um apontador FIRST STICK para atingir ninhos em árvores de maior altura.

A primeira demonstração do novo equipamento foi feita na freguesia em Abade de Neiva, onde foram utilizados os dois métodos, um em terreno montanhoso e outro em zona urbana.

Esta ação foi acompanhada pelo Vereador da Proteção Civil, António Ribeiro, e pelo presidente da Junta de Abade de Neiva, David Torres.

“Os equipamentos foram adquiridos pelo Município para dar uma resposta mais célere no combate e inativação dos ninhos, pois altera o método até agora utilizado, que era feito por incineração. Assim sendo, é feita a inoculação dos ninhos/vespeiros através da aplicação de um químico não repelente. O inseto, apesar de continuar a desenvolver a sua atividade frequentando normalmente o ninho, ao mesmo tempo está sen-

do contaminado. O ninho/vespeiro passa a inativo ao fim de 4/5 dias”, refere a autarquia.

Uma importante vantagem do novo método é que este trabalho pode ser feito durante o dia e é bastante mais rápido. Os ninhos onde as vespas velutinas se alojam permanecem intactos, mas aqueles insetos morrem ao fim de menos de uma semana.

## Equipamentos

- Sistema de Varas ou Canas denominado “SISTRAQ”, constituído por um conjunto de varas/canas em carbono. De acordo com a altura da árvore que suporta o

ninho, pode atingir até 22 metros de altura. A primeira vara tem agrupado um tubo capilar que irá perfurar o ninho/vespeiro através do qual é injetado o químico que fará a inoculação do mesmo. Para tal, o dispositivo dispõe de um reservatório, instalação elétrica, um motor e uma bomba que farão a projeção do químico para dentro do ninho/vespeiro.

- Apontador FIRST STICK, com a mesma denominação para utilização em ninhos/vespeiros suportados por árvores de grande altura onde a utilização das varas/canas, não seja possível. Utiliza esferas com o mesmo produto do processo anterior e é composto por garrafa de ar comprimido, baquete de limpeza, mira telescópica e mala de transporte.



## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

**H**á mais de 170 anos Karl Marx e Friedrich Engels abriram a sua escrita do Manifesto do Partido Comunista da seguinte forma: «Anda um espectro pela Europa – o espectro do Comunismo. Todos os poderes da velha Europa se aliaram para uma santa caçada a este espectro, o papa e o tsar, Metternich e Guizot, radicais franceses e polícias alemãs.», edição dirigida por José Barata-Moura e Francisco Melo, publicado pelas Edições Avante.

Hoje, quase dois séculos depois, estamos a assistir ao surgimento de mais um espectro que circula pela Europa, não o espectro do Comunismo, mas o de uma guerra, que poderá causar danos irreparáveis para a Europa e para o seu projecto de Liberdade e Democracia, com epicentro na Ucrânia e com o regresso

aos tempos da “guerra fria” entre a Rússia e os Estados Unidos da América, com a União Europeia expectante, pois não sabe o que fazer, até porque nesta luta de poderes “imperiais” a União Europeia está a olhar mais para os interesses económicos, não deixando de ser justo pela minha parte reconhecer que a União Europeia não pode fazer muito mais que não seja exercer a influência diplomática possível para evitar um confronto bélico na Ucrânia e subseqüentemente com resultados desastrosos e calamitosos para os países da União Europeia, cuja única força ao alcance da União Europeia será a abertura de sanções económicas e financeiras à Rússia, como seja o encerramento das “auto-estradas” do gás e do dinheiro. Contudo, tudo isto se torna perigoso, até pela dependência dos países da União Europeia, principalmente a Alemanha, do gás da Rússia.

Por sua parte, a China está como espectador privilegiado, pois ficará sempre a ganhar neste confronto, quer com a Rússia quer com a União Europeia e mesmo com os Estados Unidos da América.

É certo que o que hoje nos surge com mais niti-

dez, até pelos efeitos mediáticos, é o culminar de lutas separatistas no interior da Ucrânia, que desde 2014 vêm em crescendo, sempre com o alto patrocínio da Rússia de Putin e fruto da periclitante ou mesmo inexistente Democracia ucraniana.

De há umas semanas para cá vínhamos assistindo a um jogo de palavras entre os Estados Unidos da América, a União Europeia, a ONU, a NATO, e o oligarca russo, Putin, na expectativa, dizendo que as tropas estavam em exercício.

Declaração para cá, declaração para lá, o certo é que nos parecia que estávamos perante a fabulosa rábula da guerra do saudoso Raul Solnado: “A minha mãe preparou-me umas papas de sarrabulho para o caminho, tomei um táxi e fui para a guerra. Cheguei à guerra eram sete horas da manhã, estava ainda fechada.”.

Com a proclamação de independência, feita pelos separatistas pró-russos, das regiões de Donetsk e Lugansk e o conseqüente apoio da Rússia, mais o envio de tropas para estas regiões, alegando Putin que são em missão de paz, tipo capacetes azuis da ONU... Putin está pronto a terminar o sonho da reconstituição do impé-

rio russo. Estas duas regiões falam russo e a Ucrânia teme que esta seja a porta de entrada para a invasão do país por parte da Rússia, acabado de ser aprovado pelo conselho russo o uso de tropas fora do país.

O que deve preocupar a União Europeia e os Estados Unidos da América é o discurso revisionista da história que Putin proferiu para justificar a decisão de reconhecer, como Estados independentes, as províncias de Donetsk e Luhansk, acrescentando que «A Ucrânia moderna é uma criação russa, mais concretamente da Rússia bolchevique, iniciada logo após a revolução de 1917. Lenine fez isso de forma leviana, dividindo e arrancando pedaços de seu próprio território histórico.», frisando «Foi um erro» a URSS ter permitido, durante décadas, a gestão autónoma da Ucrânia. Uma das conseqüências foi a desintegração da URSS, «a maior catástrofe geopolítica do século XX.».

Neste momento há um dilema que afecta a Rússia e a Ucrânia em termos de segurança, mas não poderemos olvidar que também a Europa está envolvida neste “caldo” perigoso, até porque é os Estados Unidos da América a potência mais inte-

ressada e empenhada em fomentar o conflito armado, não só porque não são directamente afectados pelo dilema em causa, mas mais porque necessitam de guerras para alimentar o seu complexo industrial-militar. Com isto, os EUA, considerando o poder global que este país mantém com a dependência ao dólar por parte da Europa, da questão da indústria militar e do gás dos Estados Unidos, são os mais interesseiros.

Já de forma perigosa e preocupante temos o papel da União Europeia neste conflito, até porque a defesa dos interesses da União Europeia está assente numa trilogia do poder: dinheiro, armas e energia.

Todavia, a União Europeia parece que querará impor sanções à Rússia e às duas regiões autoproclamadas independentes da Ucrânia na base económica e nas contas bancárias dos oligarcas russos nos Bancos da União Europeia.

A ver vamos como se vai resolver este conflito que paira sobre a Europa, quase 77 anos depois do armistício da II Guerra Mundial, quando em Reims, França, no dia 7 de Maio de 1945, a Alemanha se rendeu incondicionalmente às forças Aliadas.



*Seja o nosso correspondente na sua freguesia!*

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)  
[nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

# Recolha de sangue em S. Bartolomeu do Mar

Sampaio Azevedo

No dia 20 de fevereiro, decorreu uma recolha de sangue e registo de medula óssea, no Centro Social da Juventude de Mar, promovida pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, em parceria com a Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, e com o apoio da Paróquia de S. Bartolomeu do Mar, da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar, e do Centro Social da Juventude de Mar.

Esta dádiva enquadrando-se no plano de atividades da Associação de Dadores de Sangue de Esposende constitui um momento importante para a dádiva de sangue já que o país vive um momento de grande necessidade deste tecido humano. Aliás, os apelos à dádiva por parte daquela

estrutura têm-se repetido constantemente já que as reservas de sangue a nível nacional são escassas.

Neste sentido, e tendo em conta a grande afluência de dadores, esta dádiva em Mar constitui um momento positivo pois foram muitos os dadores que compareceram e quiseram mostrar toda a sua solidariedade para quem sofre nos estabelecimentos de saúde, onde o sangue é um bem precioso. Por isso, as pessoas dadoras estão de parabéns pelo seu gesto tão simples, mas tão nobre, que é o estender o braço e encher um saco com cerca de meio litro de sangue.

E, quando há falta deste tecido humano – o que provoca muitos constrangimentos aos estabelecimentos de saúde – é sempre de realçar o aparecimento de novos dadores já que é uma garantia do reforço da dádiva, em termos de futuro.

Foi o que aconteceu com a jovem mareense Vanessa Enes, que compareceu a dar sangue pela prime-



ira vez e que não se mostrou nervosa pois “não doeu nada”, como confirmou à nossa reportagem.

Vanessa, determinada e sem rodeios, atira: “acho que é importante dar sangue. Há pessoas a precisar de sangue e isso é importante e levou-me a dar sangue. Pelo que experimentei, não custa nada dar sangue.” E, sem se deter deu garantias para o futuro: “é para continu-

ar a dar sangue, pois não custa nada ajudar os outros”.

Por fim, a sorridente Vanessa Enes deixou um apelo aos jovens: “venham dar sangue!”.

A acompanhar a Vanessa veio o pai e a mãe que também já são dadores há muitos anos. Falamos com o pai, Abílio Enes, que já deu sangue “mais de trinta vezes”. Começou a dar sangue “por minha iniciativa, ainda

no Salão Paroquial, quando se começaram a fazer as recolhas”. E desta vez correspondeu à chamada “para ajudar os outros, pois há muita gente a precisar de sangue e todos os que puderem devam dar sangue, pois há muita necessidade”, confessou. Quanto ao futuro, “é para continuar, sempre que puder, até porque o meu sangue é pediátrico”, explicou Abílio Enes.



## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

3 de Março – Gandra, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas

27 de Março – Apúlia, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

7 de Abril – Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas



### BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

14 de Março - Abade de Neiva, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas

19 de Março - Oliveira, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas

27 de Março - Lijó, na Escola da Mouta, das 9,00 às 12,30 horas



APOIE O JORNALISMO  
INDEPENDENTE  
LEIA, ASSINE E DIVULGUE O  
N SEMANÁRIO

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)  
[nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

**FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO**

ESPOSENDE - BARCELÓS  
Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 N.º4  
4740-227 Esposende

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira  
**Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira

**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda.  
NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993  
Registo na ERC n.º 1260308,

**Depósito legal** n.º 328843/1

**Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:**  
José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinhão Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho,

**Impressão:** JRPW, Lda.  
NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso

**Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos

**Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial**  
[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

Email: [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

CONTATO:  
**960 397 714**



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# Novo Modelo de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte promove gestão participativa da comunidade

Redação  
[redacao@nsemanario.pt](mailto:redacao@nsemanario.pt)

O novo Modelo de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte visa concretizar uma “importante dimensão da gestão de proximidade das áreas protegidas, com expressa intervenção do Município de Esposende na preservação e valorização de um território, terrestre e marinho”.

Neste processo, o município pretende o envolvimento da comunidade e dos representantes das entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável, pelo que está a decorrer uma fase de inquérito e todos são convidados a manifestar-se sobre as opções estratégicas, identificando e priorizando as intervenções a desenvolver.

Constituem compromissos estratégicos da Comissão de Cogestão do PNLN a conservação da Natureza, a proteção dos espaços naturais e das paisagens, o combate às alterações climáticas, a preservação das espécies da fauna e da flora e dos seus habitats naturais, a manutenção dos equilíbrios ecológicos e a proteção dos recursos naturais contra todas as formas de degradação.

O modelo de cogestão das áreas protegidas concretiza o princípio de participação dos órgãos mu-



nicipais na gestão destes territórios e pretende criar uma dinâmica partilhada de valorização, tendo por base a sua sustentabilidade, estabelecendo procedimentos concertados que contribuam para um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade.

“Este modelo, instituído por decreto-lei de 21 de agosto de 2019, pretende, deste modo, gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida”. Além do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, que preside à Comissão, integram este órgão a Diretora Regional da Conservação da Natureza e das Florestas do Norte, Sandra Sarmiento; Eugénio Ferreira, em representação da Uni-

versidade do Minho; Vasco Soares, representante das Organizações Não Governamentais do Ambiente ou equiparadas; Luís Brandão, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; e o Presidente do Conselho de Administração da empresa municipal Esposende Ambiente, Paulo Marques.

“Face ao papel estratégico que este órgão assume ao potenciar o relacionamento próximo com as diferentes entidades com intervenção e conhecimento do território, pretende-se fomentar o envolvimento no apoio à decisão sobre as grandes linhas que permitam a concretização dos objetivos que presidiram à classificação deste espaço natural, numa perspetiva de partilha de valores e princípios de sustentabilidade no uso, promoção e valorização dos recursos naturais endógenos”, refere o muni-

cípio.

Com um total de 8.775 hectares (1072 ha de área terrestre e 7703 ha de área marinha e/ou estuarina), o Parque Natural do Litoral Norte tem acolhido os mais inovadores projetos, desde aqueles que visam um maior conhecimento dos valores naturais em presença e a definição de estratégias de gestão, como é exemplo o OMARE – Observatório Marinho de Esposende, projetos de promoção do turismo e da pesca sustentável, até àqueles que envolvem a requalificação e valorização de infraestruturas visando proporcionar um mais adequado ordenamento e melhores experiências na visitação. Toda a informação sobre o Parque Natural do Litoral Norte e o modelo de cogestão pode ser consultado no site da [autarquia em https://www.municipio.esposende.pt](http://www.municipio.esposende.pt).



# Desporto Escolar sobre Rodas - “Pedala! Da escola para a vida”

A Escola Secundária de Barcelinhos, foi o palco para a apresentação do manual de apoio ao professor e técnico qualificado “Pedala! Da escola para a vida”, o qual surge no âmbito da parceria estabelecida entre a Direção-Geral da Educação, através do Desporto Escolar e a Federação Portuguesa de Ciclismo.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Este manual de apoio ao professor e técnico qualificado foi concebido para servir de suporte pedagógico dos projetos “Desporto Escolar sobre rodas” e “O Ciclismo vai à Escola”, desenvolvidos no âmbito da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável (ENMAC) 2020-2030 e Programa Nacional de Ciclismo para Todos (PNCpT).

A sessão de apresentação do manual integrou um evento que se iniciou-se na Câmara Municipal de Barcelos, onde várias personalidades utilizaram a bicicleta para se deslocar para a Escola Secundária de Barcelinhos, onde decorreram diversas atividades alusivas à mobilidade ciclável.

Entre os presentes da comitiva, destaca-se a presença do presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, da vereadora da Educação, Mariana Carvalho, o vereador da Ação Social, António Ribeiro, o presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, o Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, o presidente da Federação

Portuguesa de Ciclismo, o presidente da Autoridade de Segurança Nacional Rodoviária, a representante do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (entidade coordenadora da ENMAC) e, entre outros, dois embaixadores referência do ciclismo e do desporto português: Rui Costa, ciclista internacional e campeão do mundo de ciclismo em 2013, e João Matias, ciclista profissional de pista e de estrada que recentemente venceu a camisola da montanha da Volta ao Algarve.

Estes ciclistas destacaram a importância deste tipo de iniciativas, enquanto promotoras da utilização da bicicleta e o orgulho que sentem por serem embaixadores do projeto o qual estão certos de que terá uma influência muito positiva no futuro da sociedade. De facto, a competência de «andar de bicicleta», por se tratar de uma atividade que pode ser praticada de forma autónoma e em qualquer lugar, é assumida como de elevado valor instrumental, ecológico e económico, pelo que deve ser entendida como fundamental no contexto de competências a desenvolver junto de crianças e jovens.

Neste sentido, os projetos “Desporto Escolar sobre rodas” e “O ciclismo vai à escola”, assumem-se como ferramentas im-

prescindíveis na promoção e desenvolvimento da capacidade de «andar de bicicleta». O manual apresentado e elaborado com o contributo de diversos especialistas convidadas e com o apoio de várias entidades, acaba por ser um importante instrumento de apoio ao ensino e ao treino das competências associadas à utilização da bicicleta.

Durante esta apresentação, nas diversas intervenções, todos os intervenientes destacaram a importância desta iniciativa, para o futuro de uma sociedade mais amiga do ambiente e mais próxima de mecanismos de mobilidade alternativos, como é o caso da bicicleta.

O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, destacou o excelente trabalho desenvolvido em prol deste manual, contando com o precioso contributo de tantas entidades e parceiros, constituindo-se como uma preciosa peça na prossecução da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030: “o ciclismo não é apenas uma modalidade desportiva ou forma de saúde. É também um conjunto de atividades para preparar o cidadão do futuro”.

Delmino Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, sali-



entou o “momento histórico para Portugal: temos que transformar a nossa sociedade e transformá-la pela educação”. Referiu ainda que mais importante do que ter boas condições materiais é fundamental educar os ciclistas, educar os mais novos para que isso possa ter influência no futuro desta geração. “O futuro constrói-se hoje, desde que aposte na educação. Hoje, com este manual, temos uma linha orientadora, pedagógica, que vai conseguir transformar e educar para a mobilidade, para a prática desportiva”.

Também o presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Vítor Pataco, parceiro des-

ta iniciativa, salientou a “cooperação e sinergia entre as várias partes na construção deste manual” e anunciou que se encontra numa fase terminal o processo de colocar cerca de 20 mil bicicletas nas escolas, com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, destacando, ainda assim, a importância de dar uma boa utilização a este material, contribuindo para o futuro dos jovens e da sociedade.

A cidade de Barcelos, ao acolher este evento, volta a evidenciar o seu papel em prol da mobilidade ciclável e para a sustentabilidade, afirmando-se como um excelente exemplo de boas práticas, a nível nacional.

# Ator Ruy de Carvalho homenageado no Theatro Gil Vicente

Aproveitando a presença do ator Ruy de Carvalho no elenco da peça "A Ratoeira", levada à cena no Theatro Gil Vicente, a vereadora da Cultura do Município de Barcelos, Elisa Braga, prestou uma singela homenagem ao

ator, um dos nomes mais notáveis da história contemporânea do teatro português, oferecendo-lhe no final do espetáculo uma "Minhota", peça do artesanato barcelense.

\\CC



# Festa das Cruzes está de volta já este ano

Carina Coelho  
redacao@nsemanario.pt

Após dois anos de interregno devido à pandemia de Covid-19, o Município de Barcelos anunciou no passado sábado nas redes sociais, que a Festa das Cruzes está de volta para a edição de 2022.

Segundo a publicação, a confirmação da "realização desta manifestação festiva ocorre depois de a Câmara de Barcelos ter reunido com os responsáveis pela Autoridade de Saúde Pública do concelho, que deram o seu

aval à realização do evento".

Sendo assim, a Festa das Cruzes, a primeira grande Romaria Minhota, realizar-se-á nos mesmos moldes do que sucedia no período pré-pandemia.

"Esta é uma excelente no-

tícia, não apenas para os barcelenses, mas extensiva a todos os forasteiros que queiram visitar Barcelos e assim desfrutar de todo um vasto programa de festividades que será organizado para o efeito", refere o município.



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 45 e seguintes, do livro n.º 250-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MARIA ARMINDA CONDESSO DE AZEVEDO** (NIF 163 607 451) e marido **MANUEL CATARINO DOURADO** (NIF 102 712 182), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende, residentes na Rua da Escola, n.º 22, em Fonte Boa, na atual União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do concelho de Esposende, declararam que, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens imóveis: -

N.º 1 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de setecentos e trinta e dois metros quadrados, sito no Sítio de Freixieiro, em Fonte Boa, na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria de Fátima Maurício de Carvalho, do sul com Eduardo Manuel da Venda Soares Pereira, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Manuel Novo Alves Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1760, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1068 rústico da extinta freguesia de Fonte Boa, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 21,28 e ao qual atribuem o valor de CEM EUROS.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de quatro mil setecentos e quarenta metros quadrados, sito no Sítio de Correjeira ou Carquejeira, em Rio Tinto, na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria de Fátima da Fonte Mouquinho, do sul com António Igreja Azevedo, do nascente com Maria Fátima Azevedo Cruz e do poente com Maria Fernanda Reis de Azevedo e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 06/2022 de 24/fevereiro/2022

2168, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1003 rústico da extinta freguesia de Rio Tinto, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 193,42 e ao qual atribuem o valor de DUZENTOS EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente, cultivando-os, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-os, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPÍÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os terem adquirido em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no mês de janeiro de dois mil e dois, já no estado de casados, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pela tia da primeira outorgante mulher, a saber, Aurora Fernandes de Azevedo, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Cima de Vila, na extinta freguesia de Fonte Boa.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos acima identificados e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daqueles imóveis a seu favor no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 21 de fevereiro de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 470/2022



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 48 e seguintes, do livro n.º 250-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual: **ISABEL OLÍMPIA DE SOUSA** (NIF 181 838 230), solteira, maior, natural da freguesia de Palmeira de Faro, do concelho de Esposende e residente na Rua dos Fontenários, n.º 16, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, **DECLAROU**:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto casa com um pavimento para habitação e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e dois metros quadrados e descoberta de duzentos e cinquenta e oito metros quadrados, denominado "Lote A", sito no Lugar de Susão, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 885, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 615 urbano da extinta freguesia de Palmeira de Faro, desconhecendo, porém, o artigo da antiga matriz rústica no qual foi implantado, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número TREZENTOS E SESENTA E UM / PALMEIRA DE FARO, e aí registado a favor de António Couto Martins e mulher Maria de Lurdes Couto Sobreiro, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no dito Lugar de Susão, na aludida extinta freguesia de Palmeira de Faro, pela apresentação dois, de onze de novembro de mil novecentos e oitenta e seis.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 06/2022 de 24/fevereiro/2022

Que pretendendo efetuar, na referida Conservatória, a seu favor o registo de aquisição do identificado prédio urbano, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos. Que, todavia, o dito prédio pertence à outorgante, dita Isabel Olímpia de Sousa, porquanto foi por ela adquirido, ainda como rústico, por compra meramente verbal, nunca titulada, aos referidos titulares inscritos, António Couto Martins e mulher Maria de Lurdes Couto Sobreiro, em data que não sabe precisar mas saber ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e seis.

Que a edificação da construção existente no dito prédio foi efetuada, no seu todo, às custas e expensas da ora justificante entre os anos de mil novecentos e oitenta e seis e mil novecentos e oitenta e oito, ao abrigo da Licença para obras n.º 301 do ano de 1986 emitida pela competente Câmara Municipal de Esposende aos 13/06/1986 e concedida à outorgante.

Que, por virtude da referida aquisição, a ora primeira outorgante possui o prédio acima identificado como sua exclusiva proprietária, em nome próprio, tendo sido ela que goza todas as utilidades por ele proporcionadas, nomeadamente cultivando-o enquanto rústico, habitando o prédio depois da sua construção, pagando os respetivos encargos, fazendo obras de conservação e manutenção, com o ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o ostensivamente, e sem oposição de quem quer que seja, posse essa de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, porque sem violência, contínua e pública, por ser exercida sem interrupção e de modo a ser conhecida pelos interessados, o que conduziu à aquisição por **USUCAPÍÃO** do direito de propriedade do identificado prédio, o que invoca para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo e respetivo registo de aquisição a seu favor junto da competente Conservatória do Registo Predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 21 de fevereiro de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 471/2022

# Clube UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias nasce em Barcelos através do Teatro de Balugas

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Foi assinado no passado domingo em Balugães, o protocolo entre a Comissão Nacional da UNESCO e a companhia Teatro de Balugas, para a criação do Clube UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias. O projeto foi apresentado pela coordenadora Cristina Faria e o protocolo foi assinado pela Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO, Rita Brasil de Brito, e pelo Presidente do Teatro de Balugas - Associação Cultural, Cândido Sobreiro. Marcaram

também presença na cerimónia, a responsável pela Rede de Clubes UNESCO, Anna-Paula Ormeche, a vereadora da Cultura do Município de Barcelos, Elisa Braga, o vereador da Acção Social do Município de Barcelos, António Ribeiro, o Presidente da Federação Portuguesa de Teatro, Valdemar Mota, e a diretora da Fundação INATEL Braga, Maria Antónia Pereira.

Este Clube UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias pretende desenvolver atividades artísticas e culturais tendo como ponto de partida a importância que o teatro, enquanto expressão oral, escrita e performativa, pode re-

presentar para a preservação e divulgação das línguas em extinção. Uma língua é um dos elementos mais significativos de uma cultura e um dos responsáveis pela continuação de uma identidade. Neste sentido, o Teatro é um meio privilegiado para a salvaguarda e continuidade destes legados fundamentais.

A primeira ação cultural do novo Clube UNESCO realiza-se em junho, com a primeira edição do LÍNGUA - Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias, que terá lugar em Barcelos, no Teatro Gil Vicente, de 10 a 12 de junho. Trata-se de um certame dedicado às línguas da terra, onde o teatro co-



munitário e amador identitário de uma região ou de uma língua ou dialeto tenha palco. O que perdemos quando morre uma língua? Esta é a pergunta que levou à criação deste festival: a importância do teatro como expressão de resiliência da mesma, porque quando morre uma língua, mor-

re todo um legado outrora transmitido de geração em geração. Este Festival pretende não só ser uma mostra de Teatro, mas também um ponto de encontro multicultural para a discussão dos desafios e problemáticas que o teatro amador e comunitário apresenta neste contexto.

## Documentário “7 Rotas do Artesanato de Barcelos”

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Estreia esta sexta-feira 24 de fevereiro, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, o documentário “7 Rotas do Artesanato de Barcelos” realizado por Paulo Figueiredo.

Este projeto pretende potenciar as 7 Rotas do Artesanato barcelense (Olaria, Figurado, Madeira, Ferro & Derivados, Cestaria & Vime, Bordados & Tecelagem, e Con-

temporâneo), de forma a inspirar, fortalecer e trazer novas ideias para a comunidade de artesãos portugueses, e visa documentar tradições e costumes da Terra do Galo, que se vão reinventando ao longo de décadas.

Durante vários meses, a equipa da QFILM visitou e entrevistou 22 artesãos que abriram a portas dos seus ateliers e partilharam as suas histórias de vida e de trabalho, sendo os artesãos barcelenses os protagonistas des-

te documentário. Foram capturadas mais de 80 horas de vídeo, 2000 fotografias tiradas e várias viagens pelo concelho para conhecer cada um destes artesãos.

O projeto “7 Rotas do Artesanato de Barcelos” foi financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Garantir Cultura, proveniente do apoio financeiro da União Europeia.

A QFILM é um estúdio audiovisual barcelense criado em 2013 com várias



marcas associadas, sendo a VIDEOTAKE (marca pertencente ao grupo) a produtora deste projeto. A sua equipa é constituída por profissionais conceituados da área audiovisual, e já ganhou diver-

sos prémios, mais recentemente “Videógrafo do ano 2020” e “Videógrafo do ano 2021”, outorgados pela APPIImagem - Associação Portuguesa dos Profissionais da Imagem.

# Município de Esposende apoia em mais de 800 mil euros o desenvolvimento desportivo

Redação/Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

O Município de Esposende assinou esta quarta-feira contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo, relativos à época 2021/2022, em cerimónia realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

Ao todo foram assinados contratos-programa com quatro Federações Desportivas Nacionais, nove Associações Desportivas Regionais, 24 Associações e Clubes desportivos concelhios, os dois Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária Henrique Medina. A Autarquia assegura o pagamento das taxas de filiação, inscrições, cartões e seguros de 1500 atletas dos escalões de formação e desporto escolar.

“O Município de Esposende tem envolvido praticantes, clubes, dirigentes, Associações, Federações e, como grande novidade este ano, também com os agrupamentos de



escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio e com a Escola Secundária Henrique Medina. Esta é a razão de ser dos apoios municipais ao desporto: envolver o máximo de instituições e entidades, para alcançar o maior número de praticantes”, referiu, durante a cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira que destacou o facto de os contratos-programa serem um modelo “transparente de apoio às asso-

ciações e clubes”.

“O investimento nestes projetos é de 257.500,00 euros, mas, em matéria de fomento desportivo, aprovamos uma adenda ao contrato de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Apúlia, com um reforço da verba de 268.350,00 euros. Somando todos os apoios, estamos a falar de um investimento total do Município superior a 800 mil euros”, sustentou Benjamim Pereira. Tal como a prática desportiva foi condicionada pela pandemia provocada pela Covid-19, também os projetos para o Parque da Cidade e para o Parque Desportivo e de Lazer viram a sua concretização atrasada, mas o presidente da autarquia esposendense anunciou, para breve, o lançamento do projeto que vai nascer a norte da cidade, enquanto na zona sul decorre já o processo de aquisição das parcelas para a construção do Parque da Cidade.

Em causa está o montan-

te associado aos contratos programa de desenvolvimento desportivo para a época 2021/2022, sendo celebrados contratos-programa com a Federação Portuguesa de Canoagem, a Federação Equestre Portuguesa, a Federação Portuguesa de Surf, a Federação Portuguesa de Taekwondo, a Associação de Andebol de Braga, a Associação de Atletismo de Braga, a Associação de Badminton do Norte, a Associação de Basquetebol de Braga, a Associação de Futebol de Braga, a Associação de Patinagem do Minho, a Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital de Braga, a Associação de Voleibol de Braga e a Associação de Ciclismo do Minho.

O Município celebrou, ainda, contratos-programa de desenvolvimento desportivo com os vários clubes e associações desportivas do concelho, com vista ao apoio à realização de atividades desportivas, apoio à concre-

tização de projetos junto de populações com necessidades educativas especiais, integração de crianças e jovens indicados pela comissão de proteção de crianças e jovens em risco, no desenvolvimento de projetos promovidos pelo Município, na compra de equipamentos e material de treino/pedagógico, na formação e/ou contratação de técnicos habilitados e na sua atividade desportiva regular.

Pretende-se promover, estimular e apoiar a prática desportiva, através de atividades desenvolvidas em parceria com coletividades desportivas ou no seio da própria escola.

Envolvendo um montante global de 257.500 euros, os apoios contemplam as 24 Associações e Clubes desportivos concelhios, bem como a Escola Secundária Henrique Medina e os agrupamentos de escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira.



# Gil Vicente FC vence na recepção à Belenenses SAD

Vitória caseira ditou o oitavo jogo sem perder na Liga Bwin para os gilistas

Rodrigo Araújo

No passado sábado, o Gil Vicente FC recebeu e venceu a Belenenses SAD por 2-0. O jogo contou para a ronda 23 da Liga Bwin e permitiu aos gilistas dar seguimento ao excelente momento de forma que vivem.

Na primeira parte, o Gil Vicente apareceu mais dominador e a fazer algumas aproximações à baliza da Belenenses SAD, ainda que sem perigo. Aos 35 minutos, apareceu a primeira grande oportunidade de jogo. Pedrinho encheu o pé à entrada da área dos azuis, no entanto o remate foi defendido por Luís Felipe. Ainda assim, os gilistas continuaram a procurar o golo inaugural, mas sem sucesso. Ao intervalo, o jogo continuava empatado a zero.

O segundo tempo começou com uma grande oportunidade para a formação minhota. Ao minuto 51, Talocha cabeceou uma bola para junto do



poste direito da baliza visitante, depois de um livre no corredor direito. Um quarto de hora mais tarde, a equipa de Ricardo Soares voltou a criar perigo, com Léautey a fazer o golo por pouco. O golo inaugural do jogo surgiu aos 68 minutos. Samuel Lino, com um grande trabalho, deu o golo a Juan Calero, que se estreou a marcar pelos barcelenses.

Na reação, a equipa de Franclim Carvalho tentou reestabelecer a igualdade, mas sem sucesso. Ao minuto 71, Afonso Sousa fez um cruzamento perigoso, todavia, ninguém apareceu para finalizar. À entrada

dos últimos dez minutos, o Gil Vicente FC ampliou a vantagem. Zé Carlos avançou pela direita, cruzou para a área e Élder Santana cabeceou para dentro da baliza. O avançado brasileiro recém-entrado fechou o resultado em 2-0.

Com este triunfo, o Gil Vicente FC mantém o quinto lugar na Liga Bwin e alarga a vantagem pontual para dez pontos sobre o sexto classificado. Na próxima partida, os minhotos viajam ao Porto, para defrontar o FC Porto. O jogo, afeto à 24ª jornada da Liga Bwin, está marcado para este domingo, dia 27 de fevereiro, pelas 20h30.

## Ricardo Soares vence o prémio de Treinador do Mês de janeiro

Treinador do Gil Vicente FC foi galardoado com o Prémio Vítor Oliveira do mês de janeiro, depois de ultrapassar Sérgio Conceição e Vasco Seabra, na votação. A distinção foi atribuída pela Liga Portuguesa.

O técnico do conjunto de Barcelos arrecadou 39,47 por cento dos votos dos treinadores da Liga, ao passo que o timoneiro dos dragões obteve uma percentagem de 35,53 por cento. Em terceiro lugar, surgiu o líder maritimista, que não foi além dos 5,92 por cento dos votos.

O Gil Vicente FC ainda não foi derrotado em 2022. Os gilistas venceram dois jogos, frente ao Vitória SC e ao Portimonense SC, e empataram diante do Boavista FC, nas três partidas disputadas no último mês.

O treinador de 47 anos assumiu que receber o Prémio Vítor Oliveira “é uma satisfação enorme por ser o reconhecimento de um trabalho diário”. Ricardo Soares acrescentou ainda que o prémio “é do clube, dos adeptos, e, principalmente, da equipa técnica e jogadores”. \ CR



Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

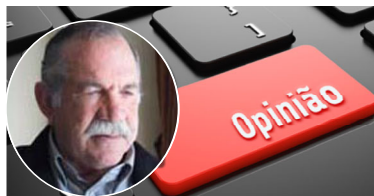
Telefone

E-mail



## Jogos Olímpicos do México 1968

*“O melhor último lugar da História Olímpica”*



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

*“o meu país não me enviou de tão longe para começar a corrida, enviaram-me aos Jogos Olímpicos para eu terminar a maratona”.*

Outubro de 1968, Jogos Olímpicos do México, a primeira vez que a América Latina recebia tamanha distinção – muitas as modalidades respeitadas e muitos os países representados. Centremo-nos na carismática prova da Maratona, em plena cidade do México, quinze horas da tarde – dos setenta e quatro atletas partici-

pantes, dezassete não tiveram a felicidade de atingir o fim, quedando-se pelo caminho, consumidos pela dor e manietados pela incapacidade física. O dia, tremendamente quente, a fazer perigar a capacidade de resistência humana.

No seio daqueles heróis, um deles, oriundo e representante da Tanzânia, conseguiu vencer as dificuldades daquela imposta distância e entrar pela porta do estádio, de uma maneira que não passou à margem da atenção do público – simplesmente, a mancar!

Tratava-se de John Stephen Akhwari que havia sofrido uma queda a determinado momento do percurso e, improvisadamente, atou um lenço ou coisa parecida, a fim de tapar um ferimento num dos joelhos. Alguém da organização temeu pelas consequências do ferimento, mas o tanzania-no recusou-se, disposto a continuar mesmo numa passada de aleijadinho.

Continuou até cortar a meta denotando um sacrifício enorme debaixo da atenção e dos aplausos do público assistente que não conseguia afastar o princípio de que “seu corpo estava exausto, mas não seu espírito”!

Aconteceu a cerca de dez nove quilómetros da meta fruto de uma confusão momentânea, um choque de atletas, empurrões, de um e de outro lado, provocaram a queda de Akhwari, aparatosa e de maus resultados – feriu o joelho e um ombro, uma queda violenta na calçada sendo mesmo aconselhado pela equipa médica da prova a retirar-se da corrida. Uma das suas maiores dores esteve nos sucessivos atletas que passavam por ele sem que fosse capaz de responder, pela sua incapacidade física. Para ele foi mais importante



chegar ao fim daquela terrível maratona. Simplesmente, em resposta: “o meu país não me enviou de tão longe para começar a corrida, enviaram-me aos Jogos Olímpicos para eu terminar a maratona”.

O seu comportamento, um autêntico sacrifício humano haveria de ser considerado no seu país como um ato heroico e, reconhecidamente, apreciado pela Tanzânia inteira - John Stephen Akhwari foi homenageado e tido como um símbolo de coragem e determinação. Em 1983, foi agraciado com uma medalha de Herói Nacional de Honra. Mais tarde, em 2000, foi convidado para as Olimpíadas de Sydney, na Austrália e em 2008 para os Jogos de Pequim na honrosa qualidade de embaixador da boa vontade, um exemplo para os atletas olímpicos com destino aos Jogos de 2008.



# Uma águia que faz das tripas coração



**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Não há jogos que salvem temporadas, até porque uma boa temporada nunca se mede pelo jogo x ou y. Ou, melhor dizendo, quando um jogo se torna vital no vasto intervalo da temporada, tal significa que os objetivos não vão ser alcançados. No caso do Benfica, praticamente arredado do título e definitivamente afastados da Taça da Liga e da Taça de Portugal, a qualificação para os quartos de final da Liga dos Campeões seria uma boa tônica em termos de mensagem. Afinal de contas, no meio de toda a turbulência, o Benfica é suficientemente grande para chegar ao restrito lote das oito melhores equipas da Europa. Essa é a mensagem que poderá ficar e prevalecer.

É lógico que o Benfica não vai vencer a Liga dos Campeões e, como tal, há agora um objetivo interno que desponta: a qualificação para a Liga dos Campeões da próxima temporada. No fundo, quase como um regresso a um passado não muito longínquo. Na primeira temporada de Jorge Jesus, quando se planeou aquela que seria uma equipa avassaladora – a da presente temporada. Bola. Zero.

Voltando aos dias de hoje, não se pode dizer que o Benfica esteja propriamente em crise. Aliás, as boas notícias provieram do jogo frente ao Boavista e de dois golos de tremenda

qualidade coletiva. Veja-se o primeiro: incursão do lateral, astuto ataque ao espaço de Darwin e Rafa e bola ao jeito de Taarabt, que não perdeu. Eis o cerne da questão. Eis o jogador recuperado por Bruno Lage e que Nelson Veríssimo também não quer deixar fugir. E compreende-se: em progressão, com bola e muita técnica nos pés, é o elemento do Benfica mais habilitado a ligar as linhas e a tornar a equipa, por um lado, mais equilibrada e, por outro, mais apta em termos de ataque de posse, algo que se toma como o principal eixo de debilidade deixado por Jorge Jesus. Mas Taarabt não é o jogador perfeito: em termos de recuperação defensiva deixa a desejar, e tal foi deixado a cru na segunda parte do jogo do Bessa, quando a frescura física não era a necessária. E não foi só Taarabt. As águias têm problemas em termos de reação à perda, ainda pacientes do estilo de jogo anterior.

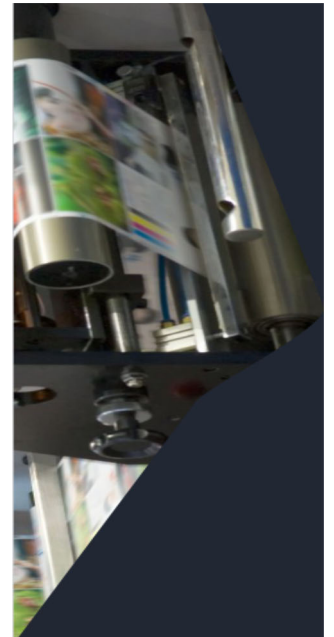
De facto, por muito que Veríssimo esteja a tentar operar uma metamorfose tática, a equipa ainda se sente confortável no dito futebol de terramoto, personificado por elementos capazes de dar sapatadas no jogo, como são os casos de Darwin ou de Rafa Silva. Por isso, na segunda parte e com as linhas mais baixas, a ideia passou por regressar a equipa um pouco aos últimos tempos de Jorge Jesus e, também, acautelar os ânimos no seguimento do alvoroço sentido na primeira parte. Se, no primeiro golo dos holandeses, o Benfica não soube sair da pressão alta (marcação individual precisa e ausência de linhas de passe próximas), no segundo golo Haller aproveitou o mau posicionamento de Otamendi e a falta de pressão de Gilberto para faturar. Dois erros graves.

E são erros que sobressaem dentro de um Benfica onde o

talento sobressai, mas nem sempre se contrabalança com o equilíbrio necessário. Falta um “Uribe” capaz de bloquear as linhas de passe adversárias; falta um “upgrade” de André Almeida, ou seja, um jogador com as capacidades defensivas do português mas mais hábil no capítulo ofensivo. E faltam mais soluções no meio-campo. Ou não.

Se analisarmos todos os jogos da sua carreira – formação e sénior – chegamos à conclusão de que Gonçalo Ramos até foi mais vezes médio do que avançado. A sua polivalência tem sido útil aos encarnados: como segundo avançado ou como terceiro médio, assegura que o terreno que pisa deixe de ser uma “terra de ninguém”, possibilitando um maior rendimento dos seus parceiros de ataque. Isto sem esquecer a sua capacidade para jogar em espaço reduzido e para finalizar de forma pronta e astuta. No meio de um Benfica 2021/2022 que está a ser tudo menos pacífico, cumpre destacar o elemento que mais evoluiu (mérito também de Jorge Jesus) e que se vai cotando como um dos elementos mais fiáveis do Benfica da atualidade.

Feitas as contas, e numa altura em que os golos fora deixaram de valer o dobro, o empate na Luz deixa tudo em aberto. Não que uma equipa do Benfica se possa orgulhar de empatar em casa frente ao Ajax mas, sobretudo, por uma perspetiva de crescimento que poderá desencadear um Benfica mais forte na segunda mão, devidamente apto para seguir em frente. No fundo, convinha ao Benfica não deixar afundar a eliminatória e continuar o trabalho formiguinha de Nelson Veríssimo. E olhar novamente para os golos do Bessa: golos de equipa de qualidade, de bom técnico, golos que não surgiram da espuma do jogo. Há motivos para acreditar.



SERVIÇOS GRÁFICOS  
IMPRESSÃO  
PUBLICIDADE

Avenida da República, 872 - salas 2.1/2.9

4430-098 VILA NOVA DE GAIA

22 317 22 66

geral@jrpw.pt

www.jrpw.pt

JRPW  
PRINTING

# 'Março com Sabores do Mar' exalta gastronomia de excelência de Esposende

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Sob o slogan “A esperança está no (a)Mar”, o Município de Esposende vai promover a 23.ª edição do evento gastronómico 'Março com Sabores do Mar'. Ao longo de todo o mês de março, a gastronomia de peixe e marisco estará à mesa de 41 restaurantes do concelho.

Na sessão de apresentação da edição de 2022, que decorreu nos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notou que “Esposende é, desde há muito, reconhecido pela sua excelência gastronómica e que o evento Março com Sabores do Mar se afirma como uma marca identitária do concelho”.

Por força da pandemia, o evento continua a ter que se reinventar e a inovar, referiu o autarca, destacando o facto de a iniciativa voltar a contemplar a inclusão e envolvimento de imigrantes. Esta edição apresenta algumas novidades, apostando sempre nos produtos de Esposende, e volta a integrar os concursos gastronómicos. “É hora de estimular o regresso à normalidade no nosso concelho”, afirmou Benjamim Pereira, assinalando que Esposende é um território dinâmico e com qualidade de vida, apelativo para viver, trabalhar e visitar.

Aludindo ao impacto da pandemia no setor da restauração, Benjamim Pereira realçou a capacidade de resiliência dos empresários, lembrando, contudo, que o Município esteve sempre ao seu lado, materializando um conjunto de apoios e incentivos. “Agora é o momento de planear o futuro”, afirmou, enumerando um conjunto de obras e projetos, em áreas diversas, que o Município vai alavancar a curto prazo e que irão potenciar, ainda mais o território concelhio.

Em jeito de preâmbulo, o Vereador do Turismo e Desenvolvimento Económico, Sérgio Mano, referiu que a pandemia deixou marcas no sector do turismo e que Esposende não foi exceção, tendo registado uma quebra no número de dormidas e de hóspedes, invertendo, assim, o crescimento que vinha registando. Manifestou, contudo, a expectativa na retoma, agora que a pandemia dá sina-



is de abrandamento, até porque “a sazonalidade é cada vez menor”, afirmou.

Sérgio Mano deu a conhecer as iniciativas que integram o 'Março com Sabores do Mar', referindo que se mantém o propósito de afirmar Esposende como um “destino de referência gastronómica, estratégia que passa pela promoção e valorização das suas potencialidades e produtos de Esposende”.

Em representação da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP), Cristina Mendes felicitou o Município pela aposta neste evento, assinalando que o Município “faz diferente e sempre melhor”. Destacou, de resto, a criatividade e a inovação que caracterizam a iniciativa, com enfoque nas raízes e nas tradições. “O sucesso e o patamar do 'Março com Sabores do Mar' deve-se, sem dúvida, ao facto de estarmos todos ligados e do Município de Esposende ser um elemento catalisador”, afirmou, saudando o “feliz” slogan da edição deste ano. Concluiu, tal como começou, expressando “um sentimento de gratidão” pela conjugação de esforços entre o Município de Esposende e a Entidade Regional TPNP na promoção e valorização do território.

## Programação

Nesta edição são retomados os concursos gastronómicos, nomeadamente o concurso 'Março com Sabores do Mar', ao qual aderem 15 dos 41 restaurantes participantes, que irão apresentar pratos inovadores de peixe e/ou marisco; o concurso Jovem Cozinheiro dos 'Sabores do Mar', direcionado para os alunos da área da restauração e cozi-

nha da Escola Profissional de Esposende; o concurso 'Fish Chef' para a comunidade escolar; e, ainda, o concurso Cantinas Escolares com 'Sabores do Mar'.

Novidade no programa é a iniciativa 'Monólogos da Cozinha', protagonizados por uma mulher que vai trazer à tona temáticas históricas, reflexivas e até provocatórias, com cunho dramático, mas também com registos de comédia. A partir do livro 'Paladário', do projeto 'Cor de Tangerina', serão realizadas várias rubricas, onde serão enfatizados temas como a herança alimentar, a memória do palato, a as ervas aromáticas e os temperos. Novidade também, o 'Street Fish Food', um novo conceito que consiste em levar algum receituário da cozinha atlântica à “rua”, junto da comunidade escolar e público em geral. Este ano, repete-se a atividade a iniciativa 'Sem Diferenças: cozinha de fusão e inclusão', continuando a reforçar os laços às comunidades imigrantes que residem em Esposende. Repete-se igualmente a iniciativa 'Nem Tanto ao Mar, Nem Tanto à Terra: conspiração de sabores locais', procurando harmonizações entre os produtos locais parceiros do projeto ESlocal. A programação contempla, também, a segunda temporada do 'Salvar o Planeta à Mesa: da pele às espinhas, consciência, sabor e nutrição'. A iniciativa 'Doces & Endógenos' decorrerá online com os parceiros do ESlocal, promovendo os seus produtos através da realização de oficinas de cozinha confeccionando os seus endógenos.

Mais informação sobre o evento disponível em: [msm2022.visitesposende.com](http://msm2022.visitesposende.com).